



Conselho Municipal
de Educação
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

REUNIÃO DE MAIO 22/05

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e quatorze reuniram-se no salão da SEMED os seguintes membros: Solange da Graça Rossi Simão, Maria da Conceição Malaquias, Lucimar N. Feitosa Zanon, Adriane C. R. C. D. Arruda, Marcia Valaski, Joana D'Arc de Oliveira Gomes Chayane E Costa, Ana Lucia Rodrigues, Valquiria T. da Silva, Beatriz Eschholz e Vera L. Moreira Schiochet. Também estiveram presentes diversos Profissionais da Educação juntamente com o Advogado do SINSEP. Solange deu boas vindas a todos os presentes e esclareceu que deveríamos receber somente a Presidente do SINSEP no horário das 8h às 9h30 min, quando a conselheira Valquiria representante do SINSEP justificou a falta da presidente Jociane, ausente por motivo de saúde. Solange esclareceu que tínhamos ali alguns representantes de unidades educacionais e que conversar. Então perguntou se havia necessidade de ler o ofício de nº 183/2014 que foi enviado pelo sindicato e todos concordaram pela leitura. Este ofício está fazendo alguns questionamentos e solicitando documentos do CME onde não faremos o repasse das correspondências recebidas, pois no CME existe a representatividade de todos os segmentos sendo do conhecimento de todos o teor das mesmas. Quanto às respostas destas correspondências questionada a demora informamos que os membros do conselho não estão a serviço do mesmo todo o tempo, por isso não podemos responder sozinha, consultando todos para juntos sermos coerentes nas respostas salientamos que temos mensalmente temos uma reunião ordinária e quando necessário marcamos extraordinária. Falou que no período da greve houve uma negociação onde o SINSEP deveria fazer as negociações com as Secretarias onde então eles deveriam ter procurado a SEMED para fazer estes acordos e depois passar para o CME. As reuniões do CME aconteceram nos dias 15/04 e 29/04 e foram feitos questionamento para as representantes Joana e Valquiria se tinham trazido sugestões as quais não houve. Vamos estar sempre abertos para estar conversando, pois os alunos precisam das devidas reposições cumprindo os 200 dias letivos. Na reunião do dia 29/04 foram sugeridas as datas de reposição e depois de votadas foram homologadas. Na reunião de diretores que ocorreu no dia 21/05 foram feitos questionamentos e foi explicado que as reposições poderiam ser readequadas dentro de cada unidade, mas que não fugissem das datas homologadas pelo CME. Adriane perguntou quando o SINSEP fez reunião com a SEMED para estar negociando os dias de reposição e a representante do SINSEP, Valquiria, respondeu que desde o início ela e Joana falaram que não fariam indicações de datas. Joana falou que não faria indicação onde fariam conforme cada instituição. Solange falou que os documentos das unidades não chegaram até o CME em tempo e devido a este fato as datas foram homologadas pelo CME. Ressaltou que o conselho é a última instância e que primamos pela educação, portanto, a decisão do CME é soberana. A Professora que estava presente falou que o voto da Solange foi soberano e minerva. Solange perguntou se elas sabiam o que era voto minerva e que qualquer um poderia ser minerva no final da votação. Ana falou que hoje deveríamos estar conversando com a presidente do SINSEP, Juciane e que se houver desrespeito não faremos mais a reunião,

e que o voto já realizado não está em pauta. Valquiria falou que pediu para a Vera registrar na ata do dia 06/05 que as professoras queriam estar presente nesta reunião, pois o SINSEP está recebendo reclamações sobre as datas que foram enviadas. Adriane falou que o CME está sendo apontado pelo que não foi designado e que o acordo deveria ser discutido com a SEMED. Sendo que nas duas reuniões do conselho não foi entregue os acordos com o prefeito. Outra Professora falou que fez uma reunião com os pais do CMEI, onde trabalha, e enviou o ofício sugerindo as datas e porque o conselho não vai voltar atrás. Solange deu exemplo dos calendários que foram homologados no final do ano e se agora as escolas decidem mudar tudo para ser homologado novamente isto é contra a lei. Outra Professora que é de outro CMEI e que foi acordado com os pais as datas de reposição e não foram aceitas, perguntou também porquê não foi levado em consideração já que no calendário anual foi poderia ser dado sugestões. E porque trabalhar nos dias dos jogos sendo que Curitiba vai sediar jogos da Copa e que muitos alunos não irão. Lucimar falou que queria dizer que o que está acontecendo sirva como um aprendizado para se fazer o caminho correto que era primeiro o SINSEP sentar com a SEMED e trazer as proposições para o CME. Que houve o momento certo para que os professores se posicionassem onde todos participaram, que não podemos pensar em particularidades. Outra Professora falou que foi feita reunião com o Conselho Escolar onde foram feitas as sugestões. Solange reafirmou que realmente sirva de aprendizado. Ana concorda com as angustias e concorda com o que Lucimar e Adriane falaram e que quando chegou para o CME esta questão foi resolvido conforme a Resolução 01/2013 onde diz que os casos omissos serão resolvidos com a SEMED em consonância com o CME, onde a Valquiria e Joana foram questionadas nas reuniões extraordinárias se tinham trazido sugestões de datas e elas não trouxeram sugestões pautadas. O que o CME não pode se pautar em questões sem fundamentos, tudo deve ser pautado em questões claras. Valquiria falou que a Ana disse que não veio sugestões da SEMED onde elas também não trouxeram porque conversaram com os servidores para que cada comunidade enviasse as suas sugestões. Solange falou que cada unidade pede uma data diferente e fica difícil, pois não temos como fazer está logística. Adriane questionou que quem leva o lanche e faz o transporte escolar? Quando foram levadas ao CME todas estas considerações? Volta a dizer que tudo está errado desde o início e que o CME não tinha conhecimento dos acordos feitos com o gabinete do Prefeito. Valquiria falou qual é o motivo de não se voltar atrás. Solange falou que a grande maioria das unidades já se pronunciaram em fazer as reposições nas datas que foram sugeridas. Professora diz que devemos ser humildes e voltar atrás, e que fizeram uma reunião com o Conselho Escolar e que também é soberano dentro de cada unidade que também dizem o que é o melhor para as crianças, tendo elas o dever de dar respostas a eles. Solange falou que todos os conselhos são soberanos. Professora falou que não está aqui para desrespeitar ninguém e quando foi o ofício do CME para repor o dia 28/02, onde o mesmo foi no dia 24/04 para repor no dia 26/04 com certo impositivo a escola fez esta reposição, e que neste momento estamos recebendo um grande número de visitantes na cidade e que o calendário de 2014 foi realizado em 2013 e porque não poderemos voltar atrás pois parece uma retalhação. Solange falou que fez uma pesquisa no Estado e o mesmo enviou um documento com sugestões, para as escolas estaduais que fizeram greve. Os dias sugeridos neste documento são 16, 18 e 20/06, e também a primeira semana do recesso escolar. Não queremos retalhar ninguém e sim conscientizar que tudo realmente iniciou errado e que sirva como aprendizado. Uma Professora que estava presente sugeriu fazer novamente a votação então a Ana falou que não podemos fazer votação que isto já ocorreu e não está em pauta a votação. A Professora falou que vai fazer uma reunião com os pais onde falará que o CME não aceitou as datas que enviaram. Lucimar falou que deve complementar e colocar que as sugestões não chegaram ao CME em tempo hábil para ser analisado. Joana falou que a todo momento esteve informando sobre os

ocorridos na greve. Adriane falou que antes das reuniões extraordinárias do CME eles deveriam ter feito a negociação com a SEMED. Valquiria falou que a Solange trouxe sugestões de diversas formas de reposição, inclusive ressaltando a logística. Foi feita a primeira votação para reposição aos sábados ficando definida a semana da copa para se fazer as mesmas. As pessoas que estão neste momento presente querem rever o calendário sugerido. Lucimar falou que estamos aqui é para ouvir e não podemos voltar ao que foi feito. Ana falou que não é sindicalizada e que o SINSEP tinha que voltar a fazer negociação com o Prefeito para verificar esta situação e que o CME é soberano e não podemos voltar atrás das decisões já homologadas. Valquiria falou que temos o caminho mais perto e podemos negociar aqui mesmo. Professora falou que recebeu o ofício no dia 24/04 do CME e outro ofício da SEMED pedindo para encaminhar os nomes das pessoas que fizeram a greve e ela devolveu então porque a SEMED não encaminhou isto ao CME? Se a SEMED enviou a exigência do número de funcionários porque não informou ao CME esta correspondência? Se o SINSEP recorrer judicialmente as datas para reposição não serão cumpridas. Lucimar falou que não é judicialmente, mas sim administrativamente. Joana falou que trás documentos para protocolar na SEMED para o CME e que isto demora muito tempo onde devemos estar fazendo com que eles façam de forma mais rápida. Valquiria falou que os ofícios que foram enviados ao CME chegaram e que demoraram para serem respondidos e que quando chegaram nas unidades receberam também o ofício com as datas para reposição e que o CME deve estar verificando esta situação. Ana falou que isto nós não podemos interferir. Solange falou que se verificarmos o número de representante das unidades nesta reunião seria um número inexpressível comparado ao total de unidades e funcionários. Professora se sente desrespeitada pois foi enviado um documento onde pedia as datas específicas para a sua unidade repor. Ana falou que não pode o SINSEP chegar aqui e falar para mudar, devemos respeitar o que foi realizado por este conselho e se o ofício chegou só na sexta-feira então quem está errada é a Diretora, pois deveria ter pego o malote na quinta-feira e ainda foram enviados dois ofícios que a SEMED e o CME é que resolveriam os casos omissos. Professora falou que vão entrar com recursos administrativos. Professora que enviaram um projeto de reposição e não foi aceito e no caso dela foi feito de forma clara. Ana falou que existe uma mantenedora e deve ser respeitada a ordem das coisas e que a única forma de organizar foi esta. Valquiria perguntou se em algum momento chegaram as correspondências. Solange respondeu que sim porém atrasadas. Marcia falou que a Joana estava presente no momento da leitura dos ofícios na reunião ordinária do dia 13/05. Professora falou que foi enviado muito antes. Solange respondeu novamente que devido ao motivo que todos os conselheiros devem estar presentes para as decisões então a demora existe sim. Adriane falou que o acordo firmado não veio ao CME onde o Prefeito falou que as Secretarias é que deveriam fazer as negociações com o SINSEP. Professora perguntou porque homologaram sem sugestões. E novamente a Solange falou que foi solicitado para as representantes do SINSEP e elas não trouxeram. Advogado do SINSEP disse que está aqui para fazer provocações e em primeiro lugar quer saber se alguém sabe que se tem que cumprir os 200 dias letivos para o Fundamental, mas para o CMEI é preciso? Então Solange falou que está na LDB e Maria falou que sim tem que se cumprir a lei e existe nos regimentos das escolas este item do cumprimento. Advogado falou que os regimentos não são documentos válidos e Adriane falou que os regimentos são leis Federais e deve ser cumpridas. Então Ana falou que a sugestão é que entre com outras instâncias. Adriane falou que o CME não é órgão que determina, mas sim a SEMED. Advogado falou que o CME pode fazer a suspensão. Solange falou que não é bem assim suspender desta forma e que estamos batendo na mesma tecla o tempo todo então a reunião está encerrada. Nada mais havendo eu, Vera Lúcia Moreira Schiochet, encerro esta ata que será assinada por mim e por todos os conselheiros presentes.